CENTRO UNIVERSITÁRIO FARIAS BRITO CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PROFESSOR: JOSÉ BELO ARAGÃO JÚNIOR

RELATÓRIO: AGRUPAMENTO K-MEANS

EQUIPE:

Pedro Victor da Silva Ávila - Matrícula:1620237 Renê Victor Lucas - Matrícula:1611181 Samuel Benevides Linhares - Matrícula:1721168

INTRODUÇÃO

Em Ciência de Dados, o **agrupamento k-means** (do inglês *k-means clustering*) é um método de quantização de vetores muito usado na análise de agrupamentos (*clusters*). A técnica consiste em particionar n observações em k agrupamentos onde cada observação pertence ao grupo com a mais próxima média. Isso resulta em uma divisão de espaço de dados conhecido como células de Voronoi.

Como funciona o Kmeans na prática:

- Selecioná-se os centróides iniciais, normalmente, a seleção de centróides é feita de forma aleatória, mas para essa atividade, foi proposto utilizar centróides de um arquivo csv;
- 2. Verifica para cada instância qual o centróide mais próximo;

2.1-Como saber qual o centróide mais próximo?

Para isso, devemos calcular a distância euclidiana de cada instância para cada um dos centróides:

Fórmula:

Distância entre duas instâncias \mathbf{p}_1 e \mathbf{p}_1 definida como:

$$d = \sqrt{\sum_{k=1}^{n} (p_{ik} - p_{jk})^2}$$

 \mathbf{p}_{ik} e \mathbf{p}_{jk} para k=1,...,n são os \mathbf{n} atributos que descrevem as instâncias \mathbf{p}_i e \mathbf{p}_i , respectivamente

Outra forma de se interpretar essa fórmula:

$$d_{(p1,p2)} = \sqrt{(x_2-x_1)^2 + (y_2-y_1)^2}$$

nos dois casos acima, p1 e p2 são pontos nos quais iremos calcular a distância.

No desse trabalho, cada instância(também podendo ser chamada de ponto) possui 4 valores(x1,x2,x3,x4) e cada centróide também possui 4 valores(x1,x2,x3,x4).

Dessa forma, uma forma de se ver o calcula da distância euclidiana é:

$$\sqrt{(p2x1-p1x1)^2+(p2x2-p1x2)^2+(p2x3-p1x3)^2+(p2x4-p1x4)^2)}$$

Também podendo ser representado dessa forma:

math.sqrt(pow(p2x1-p1x1,2)+pow(p2x2-p1x2,2)+pow(p2x3-p1x3,2)+pow(p2x4-p1x4,2))

- 3. Depois de identificar a qual classe(cluster) cada instância pertence, deve-se pegar a posição dos novos clusters(dos novos centróides). Para isso deve-se fazer a somatória de x1,x2,x3 e x4 de todas as instâncias de cada cluster e em seguida dividir pela quantidade de instâncias do cluster. Falando de outra forma, é necessário tirar a media de x1,x2,x3 e x4 para cada cluster, assim a média será a nova posição dos clusters;
- 4. Depois de feito isso é necessário repetir os processos 2 para frente até que se estabilize. Para saber se os clusters estabilizaram basta verificar se os clusters de cada instância pararam de mudar. Quando clusters de todas as instâncias pararam de mudar, é hora de parar o loop.

Esses processos acima devem ser feitos para valores de k de 2 a 12;

Depois de feito isso deve-se pegar a média de distância para os clusters para cada valor de k e guardar esses valores para se utilizar no método de elbow para saber o valor do k Ideal.

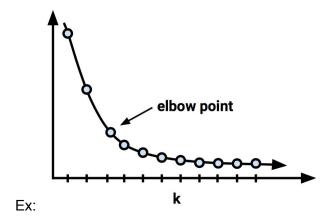
Método de Elbow

O método Elbow se trata de uma técnica interessante para encontrar o valor ideal do parâmetro k.

Basicamente o que o método faz é testar a variância dos dados em relação ao número de clusters.

É considerado um valor ideal de k quando o aumento no número de clusters não representa um valor significativo de ganho.

Para esse método deve-se plotar as distâncias médias para cada valor de K. Os valores formarão algo parecido com um braço e o observando temos de ir atrás do cotovelo, esse seria o indicador do "K ideal".



DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Neste relatório, visamos estudar o comportamento e a implementação prática da técnica de agrupamento K-means.

O trabalho considera como posição inicial dos centroides de cada cluster as K primeiras linhas do arquivo agrup_centroides_Q1.csv usado como referência para o estudo. O relatório visa responder a duas questões:

- 1) Determinar a quantidade de clusters ideal de acordo com o método de Elbow;
- 2) Determinar o posicionamento final dos centroides, no caso ideal.

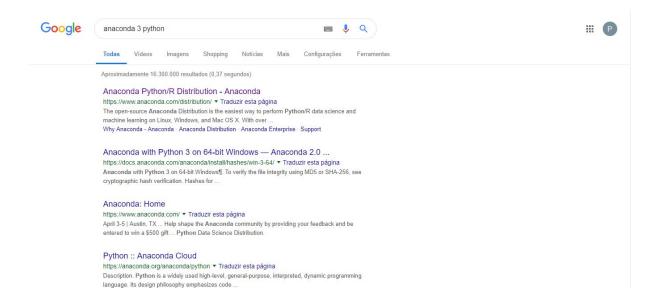
INSTALAÇÃO:

Para essa etapa de instalação e execução será mostrada a linguagem para desenvolvimento do trabalho, nesse caso, o Python.

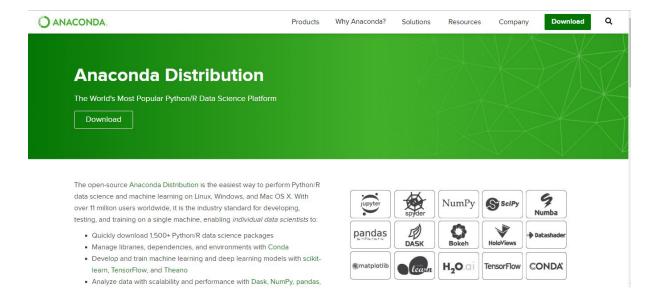


Python é uma linguagem de programação de alto nível, interpretada, de script, imperativa, orientada a objetos, funcional, de tipagem dinâmica e forte. Foi lançada por Guido van Rossum em 1991. Atualmente possui um modelo de desenvolvimento comunitário, aberto e gerenciado pela organização sem fins lucrativos Python Software Foundation.

Antes de irmos para a etapa de execução do trabalho e começar testar a aplicação desenvolvida, precisamos primeiro instalar o interpretador python. Para isso, abra seu navegador e digite anaconda python na barra de busca dele.

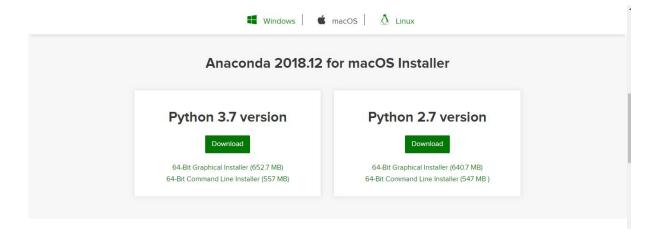


Em seguida clique no link e você será direcionado para a página.



Clique na opção de "download".

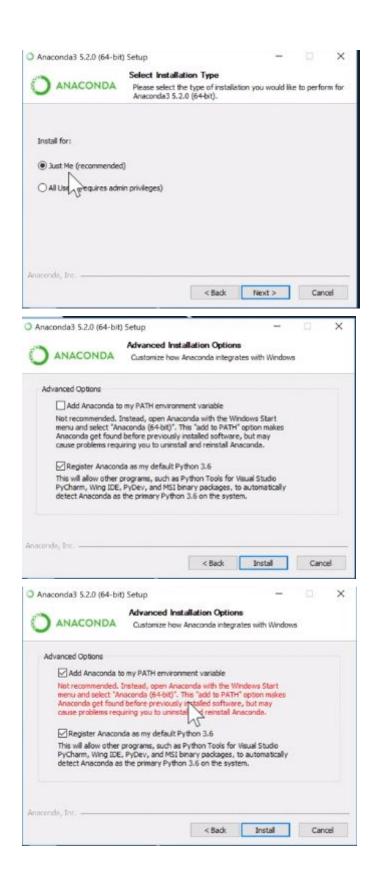
Desça e baixe a versão do anaconda python referente a seu sistema operacional.

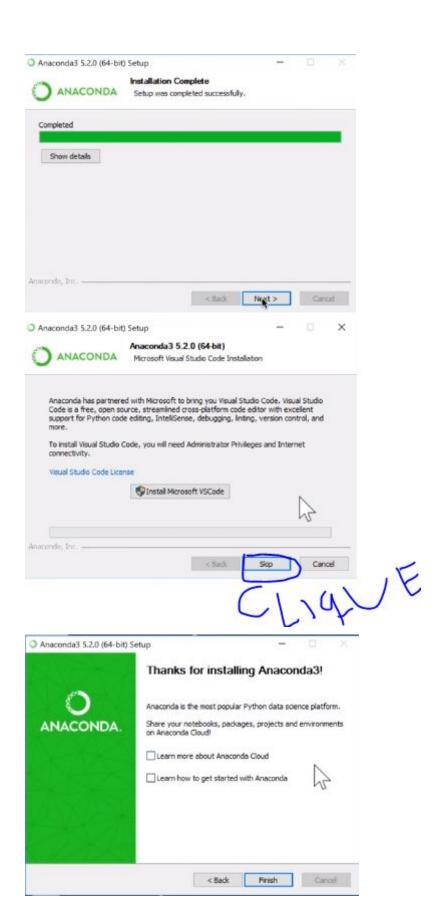


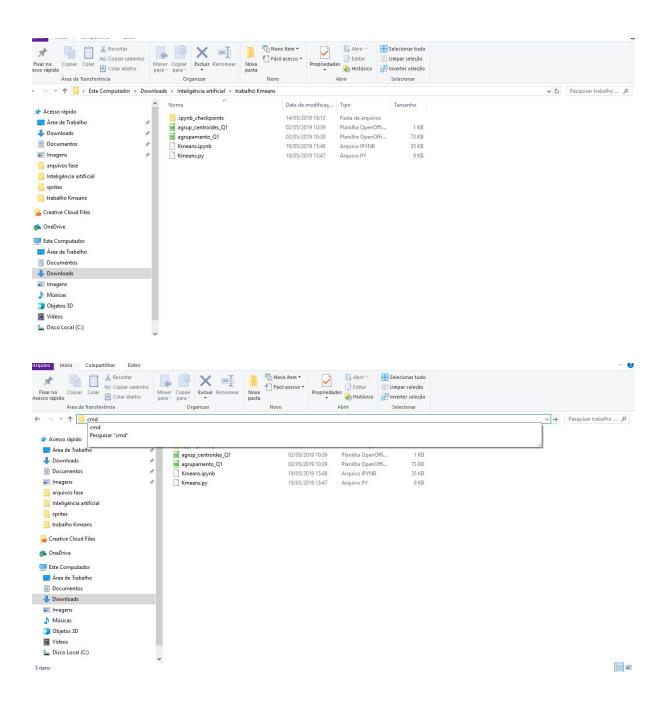
Get Started with Anaconda Distribution

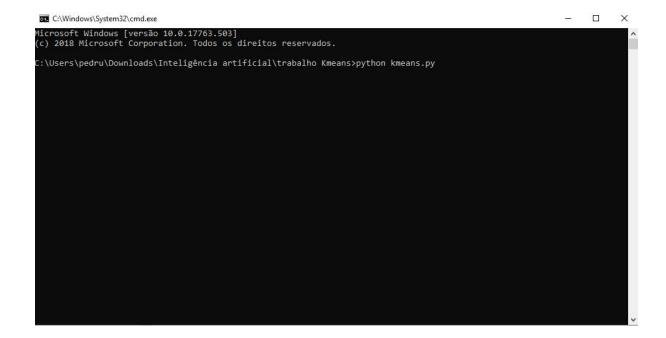






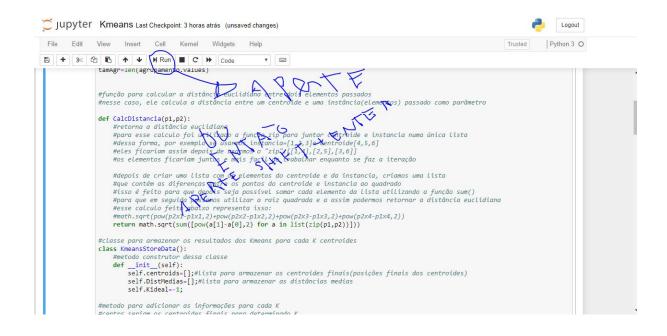


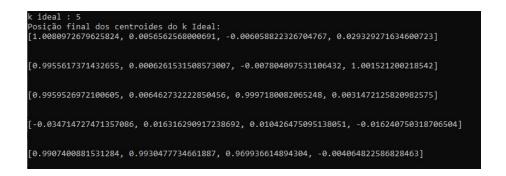


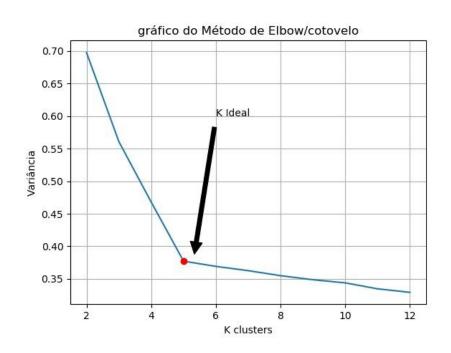


```
C:\Users\pedru\Downloads\Inteligência artificial\trabalho Kmeans>jupyter notebook
[I 19:03:55.712 NotebookApp] JupyterLab extension loaded from C:\Users\pedru\Anaconda3\lib\site-packages\jupyterlab
[I 19:03:55.713 NotebookApp] JupyterLab application directory is C:\Users\pedru\Anaconda3\snare\jupyter\lab
[I 19:03:55.713 NotebookApp] Serving notebooks from local directory: C:\Users\pedru\Downloads\Inteligência ar
tificial\trabalho Kmeans
[I 19:03:55.734 NotebookApp] The Jupyter Notebook is running at:
[I 19:03:55.737 NotebookApp] http://localhost:8888/?token=6a7653aad1af751c328f7951de9a965f5c35a970809eed99
[I 19:03:55.740 NotebookApp] Use Control-C to stop this server and shut down all kernels (twice to skip confirmation).
[C 19:03:56.168 NotebookApp]

To access the notebook, open this file in a browser:
    file://C:/Users/pedru/AppData/Roaming/jupyter/runtime/nbserver-9724-open.html
Or copy and paste one of these URLs:
    http://localhost:8888/?token=6a7653aad1af751c328f7951de9a965f5c35a970809eed99
[I 19:04:52.939 NotebookApp] Kernel started: d1677a00-a993-45a5-9b15-b84c27742037
[I 19:05:08.123 NotebookApp] Adapting to protocol v5.1 for kernel d1677a00-a993-45a5-9b15-b84c27742037
[I 19:06:51.039 NotebookApp] Saving file at /Kmeans.ipynb
```







O ponto vermelho representa o valor ideal de K que foi encontrado ao observar o gráfico. Como é possível ver, a partir daquele ponto, os valores, a variância pouco muda, a inclinação começa a ficar menor e por isso achamos que aquele era o K ideal.

ABORDAGEM UTILIZADA

#!/usr/bin/env python # coding: utf-8

In[8]:

import pandas as pd import math; import matplotlib.pyplot as plt;

#variavel "centroides" guardarah o arquivo dos centroides.

#abrindo o arquivo csv utilizando o pandas

centroides=pd.read_csv("agrup_centroides_Q1.csv")

#aqui eh feita uma pequena "limpeza dos dados" para remover alguns elementos que nao serao necessarios;

#neste caso, serah removida a coluna "Unnamed: 0" que eh uma coluna dos indices do centroides

centroides=centroides.drop("Unnamed: 0",axis=1)

#o comando "drop", do pandas, serve para remover algum tipo de elemento, e utilizando o drop(nome da coluna, axis=1)

#digo para remover somente os elementos da coluna passada como parametro

#abrindo o arquivo csv que contem as instancias que serao classificadas pelo Kmeans agrupamento=pd.read_csv("agrupamento_Q1.csv")

#criando uma variavel para armazenar o tamanho, a quantidade de linhas do arquivo que contem as instancias

#isso foi feito para nao precisar ficar chamando a funcao de contagem de linhas direto, assim, diminuindo a quantidade de processos

#desnecessarios

tamAgr=len(agrupamento.values)

#funcao para calcular a distancia euclidiana entre dois elementos passados #nesse caso, ele calcula a distancia entre um centroide e uma instancia(elementos) passado como parametro

def CalcDistancia(p1,p2):

#retorna a distancia euclidiana

#para esse calculo foi utilizado a funcao zip para juntar centroide e instancia numa unica lista

#dessa forma, por exemplo se usarmos instancia=[1,2,3]e centroide[4,5,6] #eles ficariam assim depois de usarmos o "zip":[[1,4],[2,5],[3,6]] #os elementos ficariam juntos e mais facil de trabalhar enquanto se faz a iteracao

#depois de criar uma lista com os elementos do centroide e da instancia, criamos uma lista

#que contem as diferencas entre os pontos do centroide e instancia ao quadrado

#isso eh feito para que depois seja possivel somar cada elemento da lista utilizando a funcao sum()

#para que em seguida possamos utilizar a raiz quadrada e a assim podermos retornar a distancia euclidiana

#esse calculo feito abaixo representa isso:

math.sqrt(pow(p2x1-p1x1,2)+pow(p2x2-p1x2,2)+pow(p2x3-p1x3,2)+pow(p2x4-p1x4,2)) return math.sqrt(sum([pow(a[1]-a[0],2) for a in list(zip(p1,p2))]))

#classe para armazenar os resultados dos Kmeans para cada K centroides class KmeansStoreData():

#metodo construtor dessa classe

def __init__(self):

self.centroids=[];#lista para armazenar os centroides finais(posicoes finais dos centroides)

self.DistMedias=[];#lista para armazenar as distancias medias self.Kideal=-1;

#metodo para adicionar as informacoes para cada K

#centrs seriam os centroides finais para determinado K

#DistM seria a distancia media das instancias para o centroide num determinado k def AddK(self,centrs,DistM):

self.centroids.append(centrs);#adicionando centroides de determinado K a lista self.DistMedias.append(DistM);#adicionando distancia media de determinado k A lista

#funcao que calcula a nova posicao do centroide a partir das posicoes de suas instancias def CalcCentroides(agrup):

tamGrup=len(agrup);#pegando tamanho, quantidade de elementos proximos, que fazem parte do centroide

if(tamGrup>0):

novoCentr=[0]*4;#criando uma lista de quatro elementos para servir de acumulador #os elementos dessa lista representarao cada elemento do centroide novo(x1,x2,x3,x4) #cada elemento comeca como sendo 0 para guardar a somatoria dos elementos das intancias

#para que depois possa usar esse somatoria para calcular a media e assim conseguir o novo centroide

#loop que vai iterar entre as instancias do centroide e o segundo loop para para percorrer(x1,x2,x3,x4) e somar

#esse valores das instancias ao do novo centroide

```
for a in agrup:
       for ind in range(0,4):
         novoCentr[ind]+=a[ind];
    return [a/tamGrup for a in novoCentr];
        #retornando uma lista com a divisao de cada x acumulado pela quantidade de
instancias do centroide
      #pega a media de x1,x2,x3,x4 acumulado (pega a media dos valores) e retornar numa
lista contendo x1,x2,x3,x4 do novo centroide
   return [];#precaucao para caso nao tiver elementos no centroide, ele retornar uma lista
vazia
#funcao do metodo de elbow
def Elbow():
   DataKmeans=KmeansStoreData();#criando um objeto para guardar as informacoes dos
centroides para cada valor de k
  #for que vai de 2 a 12. esse for vai atribuir o valor de k na chamada de funcao do kmeans
que por sua vez vai retornar
  #as informações referentes à quele valor de k
  for k in range(2,13):
    ValoresParaK= KMeans(k);#guardando o valor para k centroides numa variavel aux
    DataKmeans.AddK(ValoresParaK[0], ValoresParaK[1]);
      #armazenando as informações de k no objeto que guarda todas as informacoes do
metodo de elbows
  #printando as medias
  for indice in range(0,len(DataKmeans.DistMedias)):
                                                 print("Media/variancia
                                                                            para
                                                                                       %r
clusters:%r\n\n"%((indice+2),DataKmeans.DistMedias[indice]));
  #printando centroides do k Ideal
  print("k ideal: 5");
  print("Posicao final dos centroides do k Ideal:");
  for x in DataKmeans.centroids[3]:
    print("%r\n\n"%(x));
  print(DataKmeans.centroids[3]);
  #plotando grafico de elbows
  plt.figure();
  plt.title("gráfico do Metodo de Elbow/cotovelo");
  plt.grid();
  plt.plot(list(range(2,13)),DataKmeans.DistMedias);
```

```
plt.plot(5.3,DataKmeans.DistMedias[3],'ro');
  plt.xlabel("K clusters");
  plt.ylabel("Variancia");
                                                         plt.annotate("K
                                                                                      Ideal",
xy=(5,DataKmeans.DistMedias[3]),xytext=(6,0.6),arrowprops=dict(facecolor='black',shrink=0.
05));
  plt.show();
def KMeans(k):
   centros=[list(a) for a in centroides.values[:k]];#k clusters. se inicia com os k clusters do
arquivo centroide
  somaDistAux=0;
  #print(centros)
  listCentTrein=[-1]*tamAgr;#lista que guardarah o id do cluster de cada instancia
  print("--Executando Kmeans para %r clusters--"%(k));
  cont=0;#contador de etapas para estabilizar. Vai contar quantas loops foram necessÃ;rios
ateh estabilizar
  while True:
    cont+=1;#incrementando contador
     #lista para guardar as classificacoes atuais
    listAuxC=[];
    somaDistAux=0;#variavel que guarda as somas das distâncias
    agrupamC=[[] for x in range(0,k)];
        #lista que guardarah as informacoes de cada centroid para depois poder calcular
novos centroides
    #loop para percorrer todas as instancias
    for a in range(0,tamAgr):
       distancias=[];#lista de distancias de tal instancias para cada cluster/centroide
         #loop que percorre todos os centroides para que assim possa ser feito o calculo da
distancia para todos os centroides
       for cent in centros:
          distancias.append(CalcDistancia(agrupamento.values[a],cent));
         #fim do loop dos centroides
         idCentro=distancias.index(min(distancias));#pegando o id do centroide com menor
distancia
```

```
listAuxC.append(idCentro);#adicionando a lista, na posicao da instancia, o numero
do cluster
       #listCentTrein[a]=idCentro
         somaDistAux+=(distancias[idCentro]);#incrementando a soma de distancias com a
dist para o cluster
       agrupamC[idCentro].append(agrupamento.values[a]);
     nCentroids=[CalcCentroides(agrupamC[x]) for x in range(0,k)]
     #print([listCentTrein.count(y) for y in range(0,k)])
     #print("\n\n")
     if(listAuxC==listCentTrein):
         #condicao para parar o loop. quando a classe(cluster) de cada instancia nao muda
mais
       break;
     for a in range(0,k):
       if(len(nCentroids[a])>0):
          centros[a]=nCentroids[a];#adicionando os novos centroides na lista de centroides
     listCentTrein=listAuxC;
  print("Execucao com %r clusters estabilizada na rodada %r\n\n"%(k,cont));
  return [centros,somaDistAux/tamAgr]
Elbow();
# In[]:
# In[]:
```

CONCLUSÃO

Através do exposto neste relatório, foi possível elucidar o funcionamento do método de agrupamento K-means, estudando os motivos que o fazem ser um dos principais métodos utilizado em classificação não supervisionada;

Uma boa prática para o K-means é que para agilizar certos processos e reduzir um pouco de tempo que levaria para terminar de executar o K-means, é interessante fazer a somatória das distâncias que serão usadas no método de elbows logo enquanto faz o cálculo das distâncias para os centróides. Dessa forma, evita-se ter de recalcular valores.

Uma coisa que também é importante no K-means é o critério de parada. Caso o critério de parada não for escolhido/construído corretamente, pode ser que o programa fique dando loops infinitos.